

A flauta transversa na banda de música militar: proposta de um guia didático de excertos de música de banda militar para flauta e piccolo

Roseli Ribeiro Moutinho

Sargento-músico da Força Aérea Brasileira
roselirimou16@gmail.com

Resumo:

Este artigo discorre sobre o processo de coleta, desenvolvimento e utilização das músicas selecionadas para o Guia Didático para Flauta de Banda Militar. Esse Guia compõe o produto final desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais da Unirio (PROEMUS), baseado nos solos, cantos e contracantos, do repertório de flauta transversa na formação instrumental de banda militar. Os excertos selecionados foram obtidos a partir de entrevistas semiestruturadas com flautistas militares profissionais atuantes na área da cidade do Rio de Janeiro e pelo acesso aos bancos de dados das Forças Armadas e Forças Auxiliares da mesma cidade. Esses excertos foram transcritos e analisados descritivamente e a eles adicionaram-se dicas e comentários didáticos visando melhor entendimento e execução. Pretende-se, desta forma, fomentar a valorização da música brasileira para banda, investigar o repertório para flauta transversa nessa formação instrumental e expandir as opções de material didático específico para esse instrumento, além de auxiliar jovens flautistas que pretendam seguir carreira como músicos/ musicistas militares.

Palavras-chave: Flauta transversa; excertos de banda; banda militar; dobrados.

The flute in the military music band: The Didactic Guide of excerpts for flute and piccolo in the Military Band

Abstract: This article discusses the process of collecting, developing and use of a corpus of pieces of music selected for the Didactic Guide for flute in Military Band. This Guide is part of the final product which was developed at the Professional Master's

Moutinho, Roseli Ribeiro. 2024. "A flauta transversa na banda de música militar: proposta de um guia didático de excertos de música de banda militar para flauta e piccolo". *Anais do XIII Evento Científico da Associação Brasileira de Flautistas*, 99-108. XIX Festival Internacional de Flautistas, Paraty, 28 de junho a 1º de julho de 2023.

Degree in Teaching Musical Practices at Unirio (PROEMUS), based on solos, melodies and counter-melodies from the flute repertoire of the military band. The selected excerpts were obtained from semi-structured interviews with professional military flutists, active in the city of Rio de Janeiro, and through access to the Armed Forces and Auxiliary Forces databases located in the same city. These excerpts were transcribed and analyzed descriptively, adding didactic tips and comments aimed at a better understanding and performance. Thus, it is intended to promote the appreciation of Brazilian band music, to investigate the repertoire for the flute in this instrumental formation and to expand the options of specific teaching material for this instrument. Furthermore, it is in the scope of this guide to help young flutists who intend to pursue a career as military musicians.

Keywords: Flute; band excerpts; military band; *dobrados*.

Introdução

Na cidade do Rio de Janeiro existem dois cursos de bacharelado em flauta transversa em universidades federais, além de cursos de formação de nível superior em instituições particulares como conservatórios e seminários de música¹. Segundo Furtado (2014, 281), as oportunidades no mercado de trabalho para a absorção desses instrumentistas não são numerosas, mas existem possibilidades de atuação profissional em conjuntos orquestrais e em bandas de música ligadas às Forças Armadas. Esta foi a minha trajetória, das carteiras da universidade pública para a atividade profissional de flautista na Banda de Música da Força Aérea Brasileira (FAB).

O concurso público para músicos militares é composto de diferentes fases, que envolvem avaliações de conhecimentos escolares, testes físicos, exames médicos e testes de habilidades específicas no instrumento pretendido pelo candidato. No caso da prova para sargento músico da FAB², as habilidades específicas são avaliadas pela execução de uma peça de livre escolha e uma peça de leitura à primeira vista. Em 2009, no último ano de meu curso de bacharelado em flauta transversa na Universidade Federal do Rio de Janeiro, iniciei a preparação para este concurso e identifiquei tanto o enfoque no repertório de bandas civis e militares quanto a ausência de conteúdos di-

dáticos específicos que pudessem me preparar para este processo seletivo. Após ter sido aprovada e graduada como uma sargento especialista em música pela Escola de Especialistas de Aeronáutica em Guaratinguetá, São Paulo, o repertório de hinos, dobrados e peças escritas ou arrançadas para bandas passou a fazer parte da minha atividade profissional diária como instrumentista.

Em paralelo à minha atividade como flautista na Banda de Música da FAB, fui professora voluntária de flauta transversa no Conservatório de Música Cacilda Becker em Pirassununga (SP) e passei a lecionar como professora particular de futuros flautistas candidatos a concursos de músicos militares. Neste percurso, mais uma vez me deparei com a dificuldade em selecionar material específico de preparação técnica para o repertório de banda de música militar.

Segundo Rodrigues (2015), a preparação de candidatos que pretendem atuar em orquestras sinfônicas envolve o estudo de excertos orquestrais para o seu instrumento. No caso de compilados de excertos de flauta transversa, Sinico (2016) enumera materiais de reconhecimento internacional como o *Orchestral Excerpts for Flute with Piano Accompaniment* de Jeanne Baxtresser (2003), *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire for Flute* (1967) de John Wummer e *Modern Orchester-Studien* (1971) por Karlheinz Zöllner. Contudo, até este momento, não haviam sido encontrados materiais equivalentes para a preparação de flautistas no repertório de bandas³, o que motivou o desenvolvimento deste produto no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais da Unirio (PROEMUS).

Em suma, o Guia Didático tem o objetivo de auxiliar o aprendizado do repertório musical para flauta transversa no contexto de bandas militares de âmbito nacional, caso das bandas das Forças Armadas, e de âmbito regional, caso daquelas representadas pelas bandas de Forças Auxiliares, identificando os principais solos, cantos e contracanto e propondo estratégias didáticas para o seu aprendizado.

A seleção de repertório ocorreu nos bancos de dados de bandas militares presentes no Estado do Rio de Janeiro como os das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) e das Forças auxiliares (Corpo de bombeiros, Polícia Militar e Guarda Municipal). A seleção também foi embasada pela minha experiência como flautista militar e professora de flauta transversa, e pela realização de entrevistas com outros flautistas militares do Estado do Rio de Janeiro.

Trajetórias da pesquisa

Em virtude das especificidades do Guia Didático, os procedimentos metodológicos foram separados por fases: 1) levantamento bibliográfico e revisão de literatura; 2) entrevistas baseadas em questionários semiestruturados; 3) seleção, análise, transcrição e gravação de trechos de obras musicais em vídeo; e 4) elaboração de material didático específico.

Na primeira fase, foi possível realizar um aprofundamento e uma atualização da produção acadêmica e artística sobre flauta transversa no âmbito acadêmico nacional e internacional. Isso permitiu um diálogo dessa produção com temas correlatos ao presente objeto de pesquisa, como o de bandas de música militares (Lopes 2018); o mercado de trabalho para flautistas nas bandas militares (Costa 2018); um manual para ensino coletivo de flauta em bandas de música (Neves 2019); e um guia prático de estudos técnicos (Santos 2017).

Ao me aprofundar no repertório de flauta transversa executado em formações instrumentais militares, identifiquei que entrevistas e questionários foram instrumentos “fundamentais quando se precisa/deseja mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos” (Duarte 2004, 215). Desta forma, a opção por entrevistas e questionários semiestruturados justificou-se pela tese de que “deixando o entrevistado formular uma resposta pessoal, (se) obtém uma ideia melhor do que este pensa” (Laville e Dionne 1999, 187).

Na segunda etapa foram elaborados dois tipos de questionários/entrevistas. Um deles direcionado a estudantes de flauta transversa, com o objetivo de conhecer o público-alvo do produto final e seu interesse pelo material proposto, e outro direcionado aos flautistas profissionais de bandas militares da cidade do Rio de Janeiro. Esses documentos foram elaborados de forma digital e *online* com o uso do aplicativo *Google Forms* e foram endereçados aos participantes pelos aplicativos *WhatsApp* e *Facebook*. Houve colaboração de diversas pessoas no encaminhamento desses questionários a seus pares ou alunos. Algumas das respostas foram obtidas em conversas via *WhatsApp*, como no caso dos músicos das bandas da Guarda Municipal e da Polícia Militar.

No caso dos flautistas militares, alguns critérios nortearam a escolha de possíveis sujeitos a serem entrevistados. Como afirmam Moreira e Caleffe (2006, 174), “a seleção dos participantes é intencional; na essência isso significa que a amostra é selecionada levando-se em consideração as pessoas que podem efetivamente contribuir para o estudo”. No caso do universo musical ao qual essa pesquisa se dedica, esses critérios se fundamentaram na vivência do músico profissional no contexto das bandas militares, independentemente de seu tempo de serviço, e na disponibilidade e intencionalidade dos músicos em estender a um trabalho acadêmico os fundamentos que compõem a sua prática profissional. As entrevistas foram feitas de forma remota, em que 16 flautistas das bandas da Aeronáutica, Marinha, Exército e Bombeiros responderam a um questionário curto e objetivo. Dentre as oito perguntas do questionário, as respostas a duas delas foram essenciais para a continuação da pesquisa: 1) “Quais dobrados, hinos e canções militares considerava mais desafiadores para flauta/*piccolo*?”. As respostas foram diversas, porém a marcha *The Stars and Stripes Forever* foi mencionada mais de 10 vezes; 2) Se o flautista achava que uma coletânea didática com alguns solos de flauta vindos de músicas do repertório militar seria interessante para o aprendizado de jovens que almejam também tornarem-se flautistas militares? 14 entrevistados responderam que “sim” e 2, “talvez”.

Os resultados obtidos junto a estes sujeitos permitiram um aprimoramento na seleção de 33 trechos de 25 diferentes obras do repertório musical para flauta transversa na banda de música militar. O segundo questionário foi direcionado ao público jovem com o objetivo principal de investigar a relevância do material proposto. Obtive 32 respostas de músicos com idades entre 11 e 60 anos. Dentre essas respostas, 28 foram positivas em relação à importância e relevância do material proposto.

A terceira etapa preconizou a transcrição de 33 excertos musicais selecionados a partir das entrevistas descritas na fase anterior. Essa transcrição foi permeada por análise musical descritiva e comentários instrutivos sobre a função exercida pela flauta transversa na textura de determinada composição, além da indicação de facilitadores técnicos e interpretativos que permitam ao estudante executar o trecho da melhor forma.

A última fase deste trabalho envolveu o desenvolvimento do produto final da pesquisa, um guia didático de excertos de hinos, marchas, dobrados e canções, com comentários e soluções práticas para dificuldades técnicas identificadas, intitulado “Guia Didático para Flauta de Banda Militar”.

Sobre o “Guia Didático para Flauta de Banda Militar”

O Guia Didático para Flauta de Banda Militar é uma coletânea de 33 trechos provenientes de 25 músicas de banda militar, com características potenciais aproveitadas de forma didática, onde se trabalha a técnica da flauta transversa. O guia é direcionado especialmente a jovens que queiram conhecer e se aprofundar no repertório de bandas militares, identificando solos, cantos e contracantos que a flauta transversa executa nessa formação instrumental. Foram reunidas 25 músicas, dos seguintes compositores: Anacleto de Medeiros, Antônio Francisco Braga, Antônio Manoel do Espírito Santo, Benedito Xavier Macedo, Brigadeiro do Ar Ivan Moacyr Frota, Capitão Músico João Nascimento, Elcio Alves, Francisco Manoel da Silva, General Newton Lisboa Lemos, John Philip Sousa, José Machado dos Santos, Manoel Alves, Mathias de Almeida, Paulo Barata, Teófilo Barros Filho, Guerra-Peixe e Von Carl Teike. Para cada um dos trechos foram formulados

comentários didáticos sobre tonalidade, fórmula de compasso, resolução de passagens técnicas, fraseado, respiração, ligaduras, dinâmica e trinados, além da indicação de materiais didáticos, como métodos, *websites* ou trabalhos acadêmicos disponíveis na internet de forma gratuita. O guia está disponibilizado em PDF, também gratuitamente, no *site* oficial do Proemus/ Unirio.

Dentre as obras selecionadas estão dobrados, marchas, hinos e canções militares. O dobrado vem da tradição militar, do passo de marcha que a tropa executa e serve de pano de fundo para desfiles militares. Os dobrados deste trabalho são, em sua maioria, binários simples ou compostos. Utilizamos também os hinos, marchas e as canções militares, compostos para fazer alusão a um momento ou a algo. Vale ressaltar também a importância dos termos “canto” e “contracanto” no meio militar, onde são bastante utilizados. O canto corresponde à melodia principal enquanto o contracanto corresponde às melodias secundárias. Geralmente, quando o canto é tocado por um grupo de instrumentos, o contracanto, se houver, é tocado pelo grupo oposto, como é o caso das madeiras e dos metais, para justamente haver diferenciação de timbres, o que proporciona uma melhor apreciação musical de ambos os trechos executados simultaneamente. Os excertos são pequenos fragmentos retirados de uma obra e os contracantos são melodias secundárias elaboradas polifonicamente em relação à melodia principal:

O contraponto, também chamado contracanto, é encontrado em todas as partes do dobrado, da exposição ao trio. Através dele estabelece-se um diálogo permanente entre os diversos instrumentos, os timbres e as seções da banda. Arranjos de extraordinária inventividade, além de riqueza musical, representam grande desafio técnico para os músicos, que lutam com entusiasmo e os superam com grande satisfação (Rocha 2011).

Tendo como alvo o público jovem, procurei utilizar uma linguagem familiar, atual e dinâmica, como forma de suscitar nos estudantes a curiosidade e o prazer pelo estudo. Também foram utilizados elementos gráficos e visuais, baseados na persona de um jovem de 16 a 22 anos, contando com cores vivas e atraentes a esse público.

Todos os excertos do Guia Didático são acompanhados de links e QR Codes que direcionam o aluno para gravações realizadas por mim, disponíveis no aplicativo YouTube. Os exercícios contam também com algumas gravuras explicativas.

Considerações finais

O Guia Didático aqui apresentado tem por objetivo ser mais uma opção de material didático para flautistas, proporcionando também uma familiarização com o repertório de bandas militares. Trata-se de um complemento para jovens músicos que já possuem certa bagagem de estudo e aprendizado, e não tem a pretensão de substituir qualquer tipo de guia didático ou método musical.

A experiência de gravar trechos de músicas que geralmente já são tocadas em meu trabalho como sargento músico foi surpreendentemente desafiadora, pois na busca por entregar o melhor para o público, pude perceber que sempre há muito o que se estudar e nunca esgotamos o conhecimento e o aprendizado. Espero contribuir para que se conheça mais do repertório de bandas militares, em particular o que a flauta transversa e o *piccolo* executam nesse ambiente musical.

Referências

- Baxtresser, Jeanne. 2008. *The Orchestral Excerpts for Flute with Piano Accompaniment*. Malvern, PA: Theodore Presser Company.
- Costa, Ramon Felipe. 2018. “Mercado de trabalho para o Flautista nas bandas militares brasileiras”. Dissertação de Mestrado em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Furtado, Luís Carlos Vasconcelos. 2014. “Flautear: uma atividade muito além de ‘levar a vida na flauta’: a construção identitária do flautista brasileiro como trabalhador”. Tese de Doutorado em História, Universidade de Brasília, Brasília.
- Lacerda, André Luiz Falcão. 2018. “O trompete de Banda”. Dissertação de Mestrado Profissional em Música), PROEMUS – Universidade Federal do Estado

do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

- Lopes, Jorge Ricardo de Araújo. 2018. “Catalogação e Digitalização do acervo musical da Banda de música da Base Aérea de Manaus”. Trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Música, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus.
- Moreira, Herivelto e Luiz Gonzaga Caleffe. 2006. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Neves, Eduardo Monteiro das. 2019. “Manual para ensino coletivo de flauta em bandas de música: Inspirado nos Painéis de Banda da FUNARTE”. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Rocha, José Roberto Franco da. 2019. “O dobrado: breve estudo de um gênero musical brasileiro”. Acesso em 02/02/2021. <https://portal.brasilsonoro.com/tutoriais/o-dobrado-breve-estudo-de-um-genero-musical-brasileiro/>.
- Rodrigues, J. M. B. 2015. “Audições Orquestrais para Flauta no Brasil: um estudo sobre estratégias de preparação”. Dissertação de Mestrado em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Santos, João Franclin Alves dos. 2017. “Guia prático de estudos técnicos: principais trechos de dobrados brasileiros para trombone tenor”. Dissertação de Mestrado profissional, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- Sinico, André. 2016. Repertório Orquestral para Flauta: uma survey sobre frequência de estudo, material didático e importância dos excertos orquestrais por estudantes de IES do Brasil. *Revista Vórtex* 4 (3), 1-15.
- Souza, David Pereira de. 2009. As gravações históricas da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (1902-1927): valsas, polcas e dobrados. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, .
- UNIRIO, s.d. “Proemus – Produtos Completos”. Acesso em 29 de maio de 2023. <http://www.unirio.br/proemus/produtos-completos-1/GuiaDidaticoparaflautadeBandaMilitarRoseliRibeiroMoutinhoPROEMUS2021.pdf>
- Wummer, J. 1974. *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire for Flute*, 9 vol. New York: International Music Company.
- Zöller, K. *Modern Orchester-Studien*. Mainz: B. Schott's Sohne, 1971.

Notas:

¹ Pesquisa realizada no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC) em março de 2021. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>

² Atualmente existem outros concursos públicos para músicos militares que possuem características específicas de avaliação de habilidades musicais. Como exemplo de concurso nacional, podemos citar os concursos para a Marinha do Brasil e Exército Brasileiro.

³ No entanto, é possível citar o trabalho desenvolvido por André Luiz Falcão Lacerda no Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS), em 2018, sobre um material didático específico para a preparação de trompetistas em concursos de bandas militares no Brasil, e o trabalho descoberto na etapa de levantamento da arte de João Franclin Alves dos Santos, pela UFBH, de um Guia Prático de estudos técnicos para trombone tenor com dobrados brasileiros para este instrumento.